



Receita Federal

Coordenação-Geral de Tributação

PROCESSO

SOLUÇÃO DE CONSULTA

98.275 – COSIT

DATA

8 de novembro de 2023

INTERESSADO

CNPJ/CPF

Assunto: Classificação de Mercadorias

Código NCM 8806.92.00 – Ex Tipi 01

Mercadoria: Veículo aéreo não tripulado (VANT ou drone) de quatro rotores verticais, para mapeamento e geração de imagens inteligentes, controlado remotamente, capaz de realizar operações automatizadas (fotogrametria, voo de *waypoint*, reconhecimento de terreno e segmentação de blocos), com peso máximo de decolagem de 1.391 g, autonomia de 30 min, câmera com sensor CMOS de 20 MP e 1”, estabilizador de alta estabilidade, compartimento de cartão microSD e sistema de posicionamento RTK. Apresentado em caixa de papelão como sortido acondicionado para venda a retalho contendo drone, estação móvel D-RTK 2, poste de extensão, suporte para smartphone, hub de carga, 2 baterias inteligentes, caixa de proteção da bateria, carregador, cabo de alimentação, cabo de alimentação MG, cabo LAN, cabo USB-C, cabo USB-C OTG, chave Allen, alça de bateria, MG-12000P com soquete XT90, tripé, controle de rádio com display de 5,5”, 4 hélices, bateria de voo inteligente, hub de carregamento para bateria inteligente, adaptador, bateria de controle de rádio inteligente, cabo micro USB, cabo USB, cartão microSD de 16 GB e case de transporte.

Dispositivos Legais: RGI 1 (Nota 1 do Capítulo 88), RGI 3 b) e RGI 6 da NCM constante da TEC, aprovada pela Res. Gecex nº 272, de 2021, e da Tipi, aprovada pelo Dec. nº 11.158, de 2022; RGC/Tipi 1 constante da Tipi; e subsídios extraídos das Nesh, aprovadas pelo Dec. nº 435, de 1992, e atualizadas pelas IN RFB nº 1.788, de 2018, e nº 2.052, de 2021, e alterações posteriores.

RELATÓRIO

Consulta o interessado quanto à classificação fiscal na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) constante da Tarifa Externa Comum (TEC), aprovada pela Resolução Gecex nº 272, de 19 de novembro de 2021, e da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (Tipi), aprovada pelo Decreto nº 11.158, de 29 de julho de 2022, para a mercadoria abaixo especificada:

[Informações protegidas por sigilo fiscal/ comercial]

FUNDAMENTOS

Identificação da mercadoria:

2. Trata-se de veículo aéreo não tripulado (VANT ou drone) de quatro rotores verticais, para mapeamento e geração de imagens inteligentes, controlado remotamente, capaz de realizar operações automatizadas (fotogrametria, voo de *waypoint*, reconhecimento de terreno e segmentação de blocos), com peso máximo de decolagem de 1.391 g, autonomia de 30 min, câmera com sensor CMOS de 20 MP e 1", estabilizador de alta estabilidade, compartimento de cartão microSD e sistema de posicionamento RTK. Apresentado em caixa de papelão como sortido acondicionado para venda a retalho contendo drone, estação móvel D-RTK 2, poste de extensão, suporte para smartphone, hub de carga, 2 baterias inteligentes, caixa de proteção da bateria, carregador, cabo de alimentação, cabo de alimentação MG, cabo LAN, cabo USB-C, cabo USB-C OTG, chave Allen, alça de bateria, MG-12000P com soquete XT90, tripé, controle de rádio com display de 5,5", 4 hélices, bateria de voo inteligente, hub de carregamento para bateria inteligente, adaptador, bateria de controle de rádio inteligente, cabo micro USB, cabo USB, cartão microSD de 16 GB e case de transporte.

3. A aeronave sob análise é um drone de mapeamento e geração de imagens inteligente, capaz de executar operações de mapeamento altamente precisas. A aeronave possui um D-RTK integrado a bordo, que fornece dados de precisão para exatidão do posicionamento em nível de centímetros. O sensor de obstáculo multidirecional é habilitado por sensores infravermelhos e visuais frontal, traseiro e inferior. A câmera possui sensor CMOS de 20 megapixels e 1 polegada dentro de um estabilizador de alta estabilidade. Quando se trata de mapeamento, o obturador mecânico de alto desempenho elimina a distorção do obturador durante a captura de imagens em alta velocidade. Os dados das imagens podem ser usados para gerar mapas para planejamento de campo. Os usuários também podem importar fotos para um software de mapeamento para gerar mapas altamente precisos para diversos usos.

4. É capaz de realizar operações automatizadas de fotogrametria, voo de *waypoint*, reconhecimento de terreno ou segmentação de blocos, a partir de rotas planejadas e parâmetros definidos, sob a supervisão de um piloto remoto. Além disso, possui a função de retorno a base (RTH), que retorna a aeronave, de forma autônoma, ao último ponto de origem registrado quando o sistema de posicionamento estiver funcionando normalmente. As configurações do produto permitem a intervenção do piloto remoto durante o procedimento de RTH.

5. A estação móvel D-RTK 2 (Real Time *Kinematic* ou Posicionamento Cinemático em Tempo Real), que acompanha o drone, suporta sinais GPS, Glonass, Beidou e Galileo e fornece dados diferenciais em tempo real para o drone atingir alta precisão de posicionamento.
6. Para a operação de fotogrametria, o usuário define a área de operação e as configurações, e um aplicativo produz a rota de voo com base nos dados inseridos. Após o planejamento, a aeronave é capaz de realizar operações automatizadas seguindo a rota de voo.
7. No voo com *waypoint*, o usuário determina as posições desejadas (*waypoints*) e define operações e ações para cada *waypoint*. Os *waypoints* produzirão uma rota de voo em sequência. Após o início da operação, a aeronave voará ao longo da rota e realizará ações pré-definidas em cada ponto.
8. O modo de reconhecimento de terreno permite que o usuário importe arquivos DSM, incluindo informações de altitude, para planejar uma operação e realizar um voo preciso de acompanhamento de terreno.
9. Por sua vez, as operações de segmentação de blocos podem ser usadas para dividir a área de operação em diversos blocos pequenos quando a área de operação for extensa.

Classificação da mercadoria:

10. A classificação fiscal de mercadorias fundamenta-se nas Regras Gerais para a Interpretação do Sistema Harmonizado (RGI) da Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, nas Regras Gerais Complementares do Mercosul (RGC), nas Regras Gerais Complementares da Tipi (RGC/Tipi), nos pareceres de classificação do Comitê do Sistema Harmonizado da Organização Mundial das Aduanas (OMA) e nos ditames do Mercosul, e, subsidiariamente, nas Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (Nesh).
11. As Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (Nesh) representam a interpretação oficial do SH oriunda da Organização Mundial das Alfândegas (OMA). Pelo parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 435/1992, elas “constituem elemento subsidiário de caráter fundamental para a correta interpretação do conteúdo das posições e subposições, bem como das Notas de Seção, Capítulo, posições e subposições da Nomenclatura do Sistema Harmonizado, anexas à Convenção Internacional de mesmo nome”.
12. A RGI 1 dispõe que:
 1. *Os títulos das Seções, Capítulos e Subcapítulos têm apenas valor indicativo. Para os efeitos legais, a classificação é determinada pelos textos das posições e das Notas de Seção e de Capítulo e, desde que não sejam contrárias aos textos das referidas posições e Notas, pelas Regras seguintes:*
13. O drone é apresentado juntamente com controle remoto, bateria, cartão microSD, carregador de bateria, maleta de transporte, além de outros acessórios, acondicionados para venda direta ao consumidor final. A RGI 3 b) estabelece que as mercadorias apresentadas em sortidos acondicionados para venda a retalho, cuja classificação não se possa efetuar pela aplicação da RGI 3 a), em que a posição mais específica prevalece sobre as mais genéricas, classificam-se pela matéria ou artigo que lhes confira a característica essencial, quando for possível realizar esta determinação. As Nesh desta RGI esclarecem:

(...)

X) De acordo com a presente Regra, as mercadorias que preenchem, simultaneamente, as condições a seguir indicadas devem ser consideradas como “apresentadas em sortidos acondicionados para venda a retalho”:

a) Serem compostas, pelo menos, de dois artigos diferentes que, à primeira vista, seriam suscetíveis de serem incluídos em posições diferentes. Não seriam, portanto, considerados sortido, na acepção desta Regra, seis garfos, por exemplo, para fondue;

b) Serem compostas de produtos ou artigos apresentados em conjunto para a satisfação de uma necessidade específica ou o exercício de uma atividade determinada;

c) Serem acondicionadas de maneira a poderem ser vendidas diretamente aos utilizadores finais sem reacondicionamento (por exemplo, em latas, caixas, panóplas).

(...)

Em consequência, a expressão “mercadorias apresentadas em sortidos acondicionados para venda a retalho” compreende apenas os sortidos que se destinam a ser vendidos ao utilizador final quando as mercadorias individuais se destinam a ser utilizadas em conjunto.

(...)

Podem citar-se como exemplos de sortidos cuja classificação pode ser determinada pela aplicação da Regra Geral Interpretativa 3 b):

(...)

2) Os conjuntos de cabeleireiro constituídos por uma máquina de cortar cabelo elétrica (posição 85.10), um pente (posição 96.15), um par de tesouras (posição 82.13), uma escova (posição 96.03), uma toalha de matéria têxtil (posição 63.02), apresentados em estojo de couro (posição 42.02):

Classificação na posição 85.10

14. Da leitura acima, observa-se que o produto é um sortido acondicionado para a venda a retalho por apresentar mais de dois artigos diferentes suscetíveis de serem classificados em posições diferentes, por ser destinado ao exercício de uma atividade determinada e por ser acondicionado para venda ao consumidor final, sendo que o produto que confere a característica essencial ao sortido é a aeronave.

15. A Nota 1 do Capítulo 88 define “veículo aéreo não tripulado” nos termos do Sistema Harmonizado:

1.- Na acepção do presente Capítulo, considera-se “veículo aéreo (aeronave) não tripulado” qualquer veículo aéreo (aeronave), exceto os da posição 88.01, concebido para voar sem piloto a bordo. Podem ser concebidos para transportar uma carga útil ou equipados com câmeras fotográficas digitais integradas de forma permanente ou outros dispositivos que lhes permitam executar funções utilitárias durante o voo.

16. O texto da posição 88.06 é o seguinte:

88.06 Veículos aéreos (aeronaves) não tripulados.

17. O produto em análise é um veículo aéreo não tripulado com quatro rotores teleguiado, popularmente conhecido como “drone”. Destarte, enquadra-se na posição 88.06, de acordo com a Nota 1 do Capítulo 88 e o texto da referida posição.

18. A posição 88.06 possui os seguintes desdobramentos em subposições de primeiro nível:

8806.10.00 - Concebidos para o transporte de passageiros

8806.2 - Outros, concebidos unicamente para serem pilotados remotamente:

8806.9 - Outros:

19. A RGI 6 determina que:

6. *A classificação de mercadorias nas subposições de uma mesma posição é determinada, para efeitos legais, pelos textos dessas subposições e das Notas de Subposição respectivas, assim como, "mutatis mutandis", pelas Regras precedentes, entendendo-se que apenas são comparáveis subposições do mesmo nível. Para os fins da presente Regra, as Notas de Seção e de Capítulo são também aplicáveis, salvo disposições em contrário.*

20. As Nesh da posição 88.06, já aprovadas pela OMA e traduzidas pelo Grupo de Trabalho sobre o Sistema Harmonizado da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), porém ainda não internalizadas, explicam a diferença entre os tipos de controle que as aeronaves desta posição podem ter durante os voos, *in verbis*:

In accordance with Note 1 to this Chapter, this heading covers unmanned aircraft, designed to be flown without a pilot on board, other than those specified in heading 88.01. Unmanned aircraft may be capable of remote-controlled flight only which is operated by an operator from another place (for example, ground, ship, another aircraft, or space) at all times during the flight operation, or capable of flight which is programmed to be performed without the intervention by an operator.

Tradução da CPLP

De acordo com a Nota 1 do presente Capítulo, esta posição compreende os veículos aéreos (aeronaves) não tripulados, concebidos para voar sem piloto a bordo, exceto os da posição 88.01. Um veículo aéreo (aeronave) não tripulado somente pode efetuar voos teleguiados controlados a todo o momento durante o voo por um operador que se encontra noutro local (por exemplo, no solo, num navio, noutra aeronave ou no espaço), ou efetuar voos programados para ocorrer sem a intervenção de um operador.

21. Portanto, caso a aeronave seja capaz de efetuar voos programados para ocorrer sem a intervenção de um operador, ela se inclui na subposição de primeiro nível 8806.9. Por outro lado, caso o voo necessite ser controlado a todo o momento por um operador, a aeronave se enquadra na subposição de segundo nível 8806.2.

22. Nesse ponto é importante ressaltar que, para a classificação fiscal, o que deve ser tomado em consideração são os textos da Nomenclatura e respectivas Nesh, não devendo haver interferência de definições constantes em normas diversas, tais como Decea, Anac, Anatel, etc. No caso da posição 88.06 (aeronaves não tripuladas), a nomenclatura utiliza a expressão “*concebidos unicamente para serem pilotados remotamente*” e as Nesh trazem explicações sobre seu alcance. Em sua argumentação para a classificação pretendida, o consulente menciona normas do Decea e da Anac para definir o conceito de “VANT autônomo” e defender que seu produto se enquadra na subposição 8806.2 por não realizar uma operação autônoma nos termos das normas do Decea e da Anac. Ao contrário do entendimento do consulente, considerando as Nesh da posição 88.06, basta que a aeronave consiga fazer voos programados para serem realizados sem a intervenção de um operador para que ela seja excluída da subposição de primeiro nível 8806.2. O fato de o operador poder interferir ou não no voo programado não altera a capacidade que o VANT tem de voar sem a intervenção desse mesmo operador, em operações automatizadas de fotogrametria, reconhecimento de terreno ou voo de *waypoint*.

23. Por isso, tendo em vista a RGI 6, uma vez que a aeronave sob classificação não é utilizada para o transporte de passageiros, é pilotada remotamente e tem capacidade de realizar voos de missão pré-programados, ela se inclui na subposição de primeiro nível 8806.9 (“Outros”), e não na subposição de primeiro nível 8806.2, sugerida pelo consulente.

24. A subposição de primeiro nível 8806.9 se desdobra em subposições de segundo nível:

8806.91.00 -- De peso máximo de decolagem não superior a 250 g

8806.92.00 -- De peso máximo de decolagem superior a 250 g, mas não superior a 7 kg

8806.93.00 -- De peso máximo de decolagem superior a 7 kg, mas não superior a 25 kg

8806.94.00 -- De peso máximo de decolagem superior a 25 kg, mas não superior a 150 kg

8806.99.00 -- Outros

25. Uma vez que o peso máximo de decolagem da aeronave é de 1.391 g, ela se inclui, novamente pela RGI 6, na subposição de segundo nível 8806.92.00.

26. Com relação à classificação na Tipi, observa-se que o código 8806.92.00 possui o seguinte desdobramento:

8806.92.00 -- De peso máximo de decolagem superior a 250 g, mas não superior a 7 kg

Ex 01 - Concebidos para a obtenção ou captura de imagens

27. A classificação em Ex da Tipi se faz da mesma maneira utilizada para o enquadramento nos níveis anteriores tais como posições, subposições, itens e subitens, ou seja, aplicando-se as Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado, conforme determina a Regra Geral Complementar da Tipi (RGC/TIPI-1).

(RGC/TIPI-1) As Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado se aplicarão, "mutatis mutandis", para determinar, no âmbito de cada código, quando for o caso, o "Ex" aplicável, entendendo-se que apenas são comparáveis "Ex" de um mesmo código.

28. A aeronave consultada é concebida para a obtenção ou captura de imagens. Enquadra-se, por isso, no Ex 01 do código 8806.92.00.

29. Ressalte-se que não se está atribuindo prevalência da câmera em relação ao veículo aéreo, uma vez que o dispositivo está classificado como veículo aéreo não tripulado (VANT) da posição 88.06. O texto do Ex 01 determina que, se o VANT for concebido (o texto do Ex é apenas "concebido", e não "concebido unicamente") para obtenção ou captura de imagens, está por ele englobado.

CONCLUSÃO

30. Com base nas Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado RGI 1 (Nota 1 do Capítulo 88 e texto da posição 88.06), RGI 3 b) e RGI 6 (textos das subposições 8806.9 e 8806.92) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) constante da Tarifa Externa Comum (TEC), aprovada pela Res. Gecex nº 272, de 2021, e da Tabela do IPI (Tipi), aprovada pelo Dec. nº 11.158, de 2022, na RGC/Tipi 1 constante da Tipi (texto do Ex 01 do código 8806.92.00); e em subsídios extraídos das Nesh, aprovadas pelo Dec. nº 435, de 1992, e atualizadas pelas IN RFB nº 1.788, de 2018, e nº 2.052, de 2021, e alterações posteriores, a mercadoria se classifica no código NCM 8806.92.00 – Ex Tipi 01.

ORDEM DE INTIMAÇÃO

Aprovada a Solução de Consulta, nos termos do art. 48 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, pela 3ª Turma constituída pela Portaria RFB nº 1.921, de 13 de abril de 2017, à sessão de 18 de outubro de 2023. Divulgue-se e publique-se nos termos do art. 44 da Instrução Normativa RFB nº 2.057, de 9 de dezembro de 2021.

Encaminhe-se para ciência do consultante e demais providências cabíveis.

(Assinado Digitalmente)

Juliana Cordeiro Coutinho

Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Membro da 3ª Turma

(Assinado Digitalmente)

Ivana Santos Mayer

Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Membro da 3ª Turma

(Assinado Digitalmente)

Sura Helen Cot Marcos

Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Relatora

(Assinado Digitalmente)

Danielle Carvalho de Lacerda

Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Presidente da 3ª Turma